

PAZ UNIVERSAL

Medium — Z. Gama.

1.º — I — 1925.

A aspiração constante das almas nobres e affeitas ao Bem é a de que, neste planeta, destinado ao apuro da humanidade delictuosa, seja definitivamente implantado um regimen de paz e fraternidade, como existe já nos páramos sideraes.

Muitos seculos, porém, ainda se escoarão na ampulheta do tempo, para que essa aspiração bemdita se transmude em aurea realidade...

Para ser conseguido pleno desideratum é mister primeiramente que se effectue o amanho dos espiritos de vossos contemporaneos, que, em éras porvindouras, evoluídos e adestrados nas refregas da Virtude, verão concretizado esse formoso ideal, que já dura millenios...

Esse cultivo deve ser iniciado na infancia — e, para esta, pois, deveis fazer convergir todas as vossas attensões.

Não percaes, *agora*, um só momento, preciso no amanho destas varzeas fertilissimas, que se cobrirão de flores maravilhosas — as creanças, — todos vós que tendes nos lares os pequeninos e adoraveis seres, vindos, ás vezes, de longinquas paragens, e, conforme os norteardes, serão vosso encanto ou vossa amargura...

Extirpae de suas almas, ainda brandas, os cardos dilacerantes das imperfeições moraes; arroteae, com carinho e, persistencia, esses vergeis divinos para que nelles abrolhem os lyrios do triumpho, consummadas que sejam as pugnas redemptoras em prol do Bem, da Paz e do aprimoramento psychico.

Só assim, transcorridos longos decennios, o que hoje almejaes — Harmonia e Solidariedade universaes — seja a lucida inscripção gravada no alvissimo labaro empunhado pelas gerações futuras, das quaes certamente fareis parte como devotados campeões da Justiça, ou desvelados paladinos de Jesus!

Pedro.